**Projeto de Avaliação dos Alunos: colocar os discentes em contato com a sua realidade, desenvolvendo práticas relativas aos desafios do seu dia a dia.**

***Texto elaborado e postado em 2022 em Santa Maria do Uruará – Pará***

**Por: Sydney Pinto dos Santos[[1]](#footnote-1)**

**Introdução**

**Ao depararmos em nosso dia a dia, como professores, com a avaliação de nossos alunos, e, assim consequentemente, modificar os modelos tradicionais usados neste processo, requer ao mesmo tempo um senso de responsabilidade, assim como enfrentar alguns paradigmas dos próprios colegas; pois, muitos deles insistem em ainda aplicar nas suas avaliações, sejam elas mensais, bimestrais ou mesmo semestrais, as trágicas propostas que visam produzir um texto dissertativo ou àquelas de múltiplas escolhas, onde falar com ênfase e racionalidade sobre determinado tema, ou ainda marcar um sinal, para posterior preencher, se caso for, um cartão resposta, de nada construtivo irá trazer a vida posterior do aluno.**

**Pois, entende-se que avaliar vai muito além destas questões de tão repetitivas e monótonas, tornam nossos discentes objetos inertes e não dinâmicos e flexíveis como gostaríamos que fossem. Logo, buscar inovações e novas ferramentas com objetivo prático de avaliar nossos alunos, certamente trará mais resultados positivos, e assim abrir novas possibilidades de aprendizagens, do que apenas facilitar algo para estes. E não levá-los a desafios maiores, algo vinculado à sua realidade ou a sua rotina como cidadão.**

**Em se falando em desafios, entre as ferramentas apresentadas pelo texto localizado em porvir: 8 formas de avaliar, escolhi para embasar meu trabalho o Desafio, quando chama a atenção ao fato de centrar a missão no aluno, onde além da autonomia do mesmo, há a possibilidade por parte dele de escolher o que tema ou proposta ele quer abordar em relação a sua vivência e realidade.**

**Assim, denominado de Projeto de Avaliação dos Alunos: colocar os discentes em contato com a sua realidade, desenvolvendo práticas relativas aos desafios do seu dia a dia, o mesmo conduz ou induz o aluno a entrar em contato mais real com seus aspectos e atos diários. Por exemplo, um aluno que quase todo dia vai ao comércio, solicitado por seu pai ou sua mãe, tem um aprofundamento inconsciente de três situações básicas: leitura e escrita, já que o mesmo terá que “ler” o produto nas prateleiras, vinculado ao componente de Língua Portuguesa; identificar os preços, assim como fazer o pagamento, reelaborando um tática explicita do componente de Matemática; além de se localizar no tempo e espaço, descrevendo sucintamente seu percurso, rota ou itinerário entre a sua casa e o comércio, enfatizando com isto a geografia.**

**Portanto, este Desafio, num contexto de interdisciplinaridade, e explicado pelo professor ou docente, faz com que o aluno se projete como conhecedor de causa de sua vivência e realidade, assim como se torne ator ativo do processo, e não apenas como mero espectador de suas ações, porém como ator e elemento transformador da sua expectativa e realidade futura.**

**Plano de avaliação: Desafio**

**Além da introdução do trabalho, o mesmo terá como ênfase no que tange ao processo e inovação da avaliação aos discentes, os percursos metodológicos, os recursos utilizados, os possíveis resultados, e a avaliação do próprio projeto.**

**Denominado de Projeto de Avaliação dos Alunos: colocar os discentes em contato com a sua realidade, desenvolvendo práticas relativas aos desafios do seu dia a dia, busca fomentar o estudo da realidade dos alunos em consonância com a própria proposta pedagógica – didática da escola; assim como aprimorar estes conhecimentos, vinculados aos diferentes componentes curriculares, dentro de uma estratégia interdisciplinar; como avaliar o progresso com o decorrer do tempo da prática avaliativa em voga.**

**Assim, posso dizer que, este projeto que visa dar nova ênfase e dinâmica no processo de avaliação dentro das escolas, além de abordar novas estratégias educacionais, vem desafiar a postura metodológica tradicional adotada por muitos professores, os quais ainda insistem em atender os seus princípios educacionais, e assim esquecendo àqueles de seus alunos.**

**Pois, com isto, apenas perduram e garantem que o desânimo e a ineficiência na aprendizagem continue sendo algo intransponível e ineficaz do ponto de vista do olhar do educando, em detrimento com as vantagens do professor, o qual deveria dar garantia ao aluno, e assim permitir um “diálogo” maior e eficiente entre as partes envolvidas no processo.**

**Percursos Metodológicos e Atividades a Serem Desenvolvidas**

**Os percursos metodológicos que enfatizarão o Projeto de Avaliação dos Alunos: colocar os discentes em contato com a sua realidade, desenvolvendo práticas relativas aos desafios do seu dia a dia, consiste nas etapas e períodos ou mesmo os caminhos que se percorrerão para se colocar em prática o projeto, visando com isto apresentar que procedimentos tanto por parte do professor, como dos alunos, serão colocados em práticas no sentido de alcançar os objetivos propostos.**

**Desta forma, as etapas a serem distribuídas nos projetos e colocadas e práticas serão as seguintes:**

**1ª etapa: Figura no sentido de propor novas ferramentas de avaliação bimestral aos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ezilda Aragão Brasil referente aos discente do Ensino Fundamental Maior; a mesma localizada no Distrito de Santa Maria do Uruará - Prainha Pará. Onde, se convidará alguns professores, inclusive dos componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática e Geografia afim de apresentar e propor o Projeto de Avaliação dos Alunos: colocar os discentes em contato com a sua realidade, desenvolvendo práticas relativas aos desafios do seu dia a dia.**

**2ª etapa: Após esta apresentação do referido projeto, se discutirá juntos aos docentes, quais as melhores estratégias, para que assim os alunos se sintam mais a vontade, tornando algo chamativo, atraente e criativo; possibilitando esta integração entre a dinâmica da escola com o comércio local.**

**3ª etapa: uma aula expositiva, utilizando slide com ênfase e interdisciplinaridade do conteúdo/tema, feita ou ministrada pelos professores, visando já colocar os alunos em “alerta” sobre o que poderão fazer.**

**4ª etapa: a execução do Projeto de Avaliação dos Alunos: colocar os discentes em contato com a sua realidade, desenvolvendo práticas relativas aos desafios do seu dia a dia, quando em turmas diferenciadas e em turnos também diferentes, marcará a presença dos alunos nos diferentes tipos de comércios, como: mercearia, açougues, farmácias ou drogarias, quitandas, e outros mais presentes na comunidade.**

**Recursos Materiais utilizados**

**Dentre os recursos materiais mais utilizados, estarão aqueles que serão utilizados pelos docentes na elaboração do projeto, como: quadro branco, computador, canetas, data show, tela projetora de imagens, celulares e outros.**

**Já os que serão utilizados pelos alunos estarão os mais presentes e favoráveis à captação dos resultados, como: cadernos, canetas, pranchetas, folhas de papel, calculadora, celulares, entre outros.**

**Ainda em caso de deslocamento mais distante da escola, os alunos poderão utilizar veículos para transportá-los, assim como outros, cedidos pela escola, como o ônibus escolar, visando com isto a aplicação e retorno seguro dos discentes na sua possível pesquisa de mercado.**

**Possíveis Resultados**

**Dentre os possíveis resultados a serem alcançados nesta proposta de avaliação dos alunos e aos alunos, pode-se alcançar inúmeros, e os mais prováveis estão: percepção da importância do espaço extra-escolar na sua vida diária, assim como de sua própria família; estabelecer e reconhecer que não há só apenas um ou dois modelos de avaliação dos componentes curriculares; se sentirem otimizados e importantes, também na preparação de uma nova ferramenta de avaliação, a qual tenha pura e notável ligação com a sua realidade e a sua vida diária.**

**Além destes elencados anteriormente, podemos citar ainda como resultados positivos nesta nova ferramenta de avaliação, há a possibilidade de inovação por parte dos professores e assim, tendo toda a comunidade escolar ganhando. Pois, os alunos perceberão que aquelas “atividades” diárias que fazem na família poderão provocar uma mudança de postura na escola e na própria vida deles, visto que, perceberão que não se trata de uma simples atividade, mas um processo que tem muito a ver com o próprio aprendizado dos discentes, de uma forma assistemática e dinâmica, além de lúdica e criativa.**

**Avaliação do Projeto**

A avaliação discorre sobre os pontos serem melhorados após uma análise do **Projeto de Avaliação dos Alunos: colocar os discentes em contato com a sua realidade, desenvolvendo práticas relativas aos desafios do seu dia a dia, onde se poderá fazer de maneira responsável, algumas alterações, com visão de ampliar os pontos relevantes, que para isso, poderia ser agregado pontos específicos ou ainda adicionados algumas etapas nos percursos metodológicos que pudessem ajudar na construção desta nova forma de avaliação.**

**REFERÊNCIAS**

**ALENCAR, Vagner de. 8 Formas de Avaliar Sem Ser Por Múltiplas Escolha. In: Porvir: Inovações em Educação, 2013.**

1. Professor efetivo da rede pública de ensino de Prainha desde 1998. Mestrando em Educação com Especialização em Ensino Superior – FUNIBER/UNINI [↑](#footnote-ref-1)